

## **O PROCESSO DE DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA E DISPONIBILIZAÇÃO VIA WEB DAS OBRAS RARAS DOS SÉCULOS XVI E XVII DA COLEÇÃO DO PROFESSOR FREDERICO EDELWEISS**

### **Alicia Duhá Lose**

Graduada em Letras Vernáculas pela PUCRS, Mestre e Doutora em Letras e Linguística pela Universidade Federal da Bahia. Professora no Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia.  
alicia.lose@ufba.br

### **Elaine Batista Sampaio**

Graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia. Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade Einstein. Bibliotecária da Universidade Federal da Bahia.  
elainesampaio@ufba.br

### **Lídia Maria Batista Brandão Toutain**

Graduada em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia. Mestre em Metodologia do Ensino Superior pela PUCAMP e UNICAMP. Doutora em Filosofia pela Universidad de León – Espanha. Professora do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia.

### **Maria Alice Santos Ribeiro**

Graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia. Especialização em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia. Coordenadora do “Lugares de Memória” do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Bahia.  
malice@ufba.br

### **Talita Batista de Brito Santiago**

Graduação em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade Federal da Bahia. MBA em Gestão da Informação pela Universidade Salvador. Bibliotecária da Universidade Federal da Bahia.  
talita.batista@ufba.br

## **Resumo**

Constituída de valiosas publicações, o espaço informacional “Lugares de Memória”, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), atualmente abriga dezenove bibliotecas privadas, doadas por bibliófilos, professores e pesquisadores dessa Universidade. O presente trabalho destaca as obras mais relevantes da Coleção Prof. Frederico Edelweiss. De maneira descritiva, apresenta as Obras Raras dos séculos XVI e XVII, utilizando-se de recursos da análise bibliológica (colocamento do livro raro) e da pesquisa bibliográfica (em fontes bibliográficas e documentais) como padrões metodológicos estruturados para o processamento de dados no catálogo on-line (Pergamum); na organização física do acervo; na digitalização das folhas de rostos das Obras Raras e na disponibilização (Web), através do site CPARQ (Comissão Permanente de Arquivo da UFBA). Como resultado, tem-se a publicização de uma das mais importantes coleções da Bahia, cujas obras raras do citado período remontam a trajetória histórico-cultural da América e do cenário do Brasil colônia.

## **Introdução**

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) que tem sua origem no século XIX acumula significativo acervo, de

evidente valor histórico, científico, artístico, cultural e ambiental, representativo de diversas áreas do conhecimento. Neste contexto, o acervo desta universidade, está em grande parte constituído de obras raras e publicações valiosas, procedentes deste seu passado. Atualmente, o Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA está composto de vinte bibliotecas, dentre elas o espaço informacional “Lugares de Memória (LM)”. Detentora de valiosos bens bibliográficos abriga em seu ambiente, dezenove bibliotecas privadas, doadas por bibliófilos, professores e pesquisadores dessa Universidade. Diante dessas considerações, LM deve compartilhar esse legado de fundamental importância para todas as áreas do conhecimento que lidam com a cultura, a história e a memória de uma nação.

O presente trabalho, mediante recorte temporal, destaca as obras da Coleção Prof. Frederico Edelweiss, tupinólogo, professor, pesquisador e uma das mais expressivas figuras do meio intelectual baiano. Os procedimentos aplicados aos livros raros dos séculos XVI ao XVIII foram baseados no processo de descrição bibliográfica formalizada por notas, compiladas a partir de metodologia qualitativa integrada entre a análise bibliográfica e análise bibliológica.

A análise bibliográfica dos livros raros a ISBD(A) permite a descrição de livros raros produzidos durante os séculos XVI ao XVIII, sendo seus princípios fundamentais os mesmos da ISBD(M). Na análise bibliológica (colocamento do livro raro), oposto ao tratamento dado aos livros modernos, devemos levar em consideração as características especiais derivadas do seu processo de fabricação artesanal e o valor histórico do documento.

Essa conjugação teve como de objetivo padronizar e qualificar as informações nos catálogos online do sistema Pergamum e do CPARQ - Comissão Permanente de Arquivo da UFBA. Apresenta - se nesse sentido, o resultado com a padronização na representação descritiva da informação para cadastramento das obras raras e valiosas disponibilização na Web, possibilitando apoiar e estimular atividades de investigação de interesse da Universidade e de pesquisadores nacionais e estrangeiros.

### **“Lugares de Memória” do Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA: um cenário da história e das personalidades baianas**

“Lugares de Memória”, um dos espaços informacionais do Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), inaugurado em 08 de setembro de 2015, possui uma estrutura organizacional composta por quatro núcleos: Estudos Baianos - custodia a memória e a história da Bahia e do Brasil do século XVI ao presente; Memorial UFBA - resgata e preserva a memória institucional da Universidade, cumprindo a determinação legal de ser fiel depositário da produção acadêmica da Universidade da Bahia (1946 - 1967) e da Universidade Federal da Bahia (1968-); ADoHM - cuja finalidade transita pela disseminação, conservação e preservação de conjuntos documentais sobre a música baiana e a sua história; Arquivo Histórico – arquivos de personalidades acadêmicas e de instituições públicas e privadas ligadas à cultura histórica do Estado da Bahia.

A Coordenação Lugares de Memória do SIBI/UFBA reúne um acervo considerado especial e, diante da importância e relevância desse patrimônio, cujo valor de memória cultural extrapola o valor monetário, foi justificável que a Coordenação fosse instituída vinculada diretamente a Superintendência do SIBI, possibilitando assim propor políticas, projetos e procedimentos que viabilizem ações de preservação, conservação e segurança para o patrimônio bibliográfico, arquivístico e museológico que representa a memória da cultura não apenas baiana, mas nacional. E, para nortear suas atividades foram estabelecidas suas competências no art.12º do Regimento do SIBI de 2016.

Com custódia permanente, o acervo do Núcleo Estudos Baianos está composto de sete bibliotecas privadas (particulares), doadas por pesquisadores e professores da UFBA, que se dedicaram ao estudo da história e da cultura baiana e temas correlacionados (SENA, 1985). Estas coleções foram adquiridas, principalmente por doações feitas pela cessão e transferência de direitos na forma de valor simbólico, voluntária e gratuita pelos doadores (professores) ou pela família. De reconhecido valor patrimonial, as coleções que compõem esse acervo, além da relevância bibliográfica que se concentra no conjunto, nelas encontram-se obras que apresentam critérios de raridade (PINHEIRO, 1989), que justifica a aplicação de tratamento diferenciado, no que se refere à divulgação, compartilhamento e acesso ao público. Por esta razão, Araújo e Reis (2016) afirmam: “As coleções especiais em bibliotecas institucionais são distintas dos demais acervos de uma biblioteca por sua constituição temática, finalidade, características materiais e significados patrimoniais para a instituição que as preservam”.

Naturalmente, ao serem submetidos ao adequado processo de descrição bibliográfica, os diversos “títulos ganham significado e passam a ser representantes de narrativas com reflexo da biografia de seu colecionador” (COSTA; NAPOLEONE, 2018, p. 1), cabendo-nos disponibilizar as informações com dispositivos que garantam o acesso a esse conhecimento uma vez que são de suma importância, ao dar suporte às atividades de pesquisa, reforçando a missão da biblioteca universitária.

## O Acervo de Obras Raras do Bibliófilo Frederico Edelweiss

O professor e tupinólogo Frederico G. Edelweiss em sua trajetória de vida sempre expressou o seu amor por línguas nativas e livros. E foi esse amor que, ao longo do tempo, o fez adquirir inúmeros documentos, livros e periódicos para a sua notável coleção. Foi ao sabor dos seus interesses intelectuais que compilou obras, formando uma biblioteca que foi qualificada como acervo especial e raro por especialistas e bibliófilos, dentre eles José Mindlin. O professor Edelweiss, como bibliófilo, conhecia o seu acervo, tendo catalogado e classificado, com método próprio – alfanumérico (ETG- Estudos Tupi - Guarani) – os livros de sua extraordinária coleção, além de personalizá-la com ex-libris (Figura 1).

Figura 1: Ex-libris



Fonte: Coleção Frederico G. Edelweiss

O acervo tornou-se de extrema importância, capacitado a cumprir o seu inestimável papel de divulgador cultural. Além disso, pesquisadores de variados ramos das ciências humanas usufruíam deste precioso repositório, em constantes consultas, conforme sua fala.

Embora tenha eu podido influenciar com os seus estudos específicos determinado setor de indagações linguísticas nacionais, esta honrosíssima demonstração de apreço parece visar sobretudo os serviços mais gerais, que venho prestando a colegas e à mocidade estudiosa, franqueando todas as manhãs a minha biblioteca brasileira, cujo aumento tem sido a constante preocupação de minha vida em seus momentos de lazer, capricho que felizmente me acompanha pela nona década adentro sem desfalecimento por enquanto (EDELWEISS, 1974, p. 2-3).

Também não se podemos omitir os cuidados que o singular colecionador dedicava à riquíssima biblioteca brasileira, a fim de preservá-la como patrimônio público da Bahia. Nesse sentido, o professor Frederico G. Edelweiss oferece todo o material bibliográfico para a Universidade Federal da Bahia (UFBA), por preço considerado simbólico, tendo em vista as valiosas obras raras de sua coleção. Essa tratativa teve início em 17 de maio de 1974 durante o reitorado do Professor Lafayette Pondé, com o aval do ministro de Educação Jarbas Passarinho. Para consolidação do acordo, foi submetido ao Egrégio Conselho Universitário da UFBA, o projeto de incorporação do Centro de Estudos Baianos (CEB) como órgão vinculado à Reitoria.

A partir desse período, segundo Sena (1985, p. 43), “A Biblioteca Frederico Edelweiss é o acervo fundamental do Centro de Estudos Baianos e como tal a ele se incorpora, integra e inalienável, sendo parte do seu patrimônio”. Essa coleção composta de 24.876 exemplares entre livros e periódicos, abordando variados assuntos das áreas de Linguística, Tupi-Guarani, Antropologia, História do Brasil e da Bahia, Religião, Viagens e afins. É um acervo de reconhecida raridade, com livros dos séculos XVI ao XIX, assim como Brasileiras de autores consagrados como Robert Southey e Humboldt. No acervo também encontramos obras “Servinas” e da Typographia Régia que retratam a história e a memória do nosso estado e do nosso país.

## Representação e Descrição da Informação das Obras Raras e Valiosas do Lugares de Memória SIBI UFBA

A representação da informação, constituída pelo conjunto de procedimentos necessários à produção dos diversos repertórios bibliográficos contemporâneos, tem como abordagem explícita os elementos necessários à descrição e à identificação de publicações. Também confirmam Tolentino e Ortega (2016, p. 3) que: “O processo para a produção

dos registros dos documentos pode ser nomeado de catalogação, embora muitas vezes este termo seja usado de modo restrito à produção de catálogos de bibliotecas.”

Neste contexto, este estudo expõe os resultados (Figura 2) do processo descritivo, dos instrumentos normativos e suas aplicações na prática profissional e nas pesquisas experimentais com as obras raras e valiosas do acervo de “Lugares de Memória” - SIBI/UFBA, que possibilitaram a recuperação da informação nos seus em variados formatos e sistemas.

Figura 2: Resultados da disponibilização via web das obras raras da coleção Frederico Edelweiss

SISTEMA	SÉCULO	QUANTIDADE
PERGAMINUM	XVI	11 Acervo 12 Exemplares
	XVII	42 Acervo 57 Exemplares
Plataforma EParq	XVI	12 Exemplares
	XVII	57 Exemplares

Fonte: Elaborado por Elaine Sampaio e Talita Santiago

Busca igualmente explorar os aspectos conceituais e metodológicos que sustentam a realização do processo descritivo, assim como os conceitos básicos adotados para seus instrumentos e produtos, em conformidade com as determinações gerais estabelecidas pelo Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA (SIBI). Por fim, apresenta-se como instrumento norteador para as demais unidades informacional, no que tange aos padrões de cadastro de obras raras e especiais na base bibliográfica da UFBA9. Investir nas proposições apresentadas é fundamental, pois elas favorecem a padronização de descrição bibliográfica para coleções especiais. Esta perspectiva é mais uma das contribuições que podem modificar o contexto brasileiro apresentado por Cunha (1987) e Pinheiro (1990), no que se refere à preservação e ao acesso as grandes coleções bibliográficas dos séculos XVI ao XIX.

### Etapas do processo de descrição bibliográfica e bibliológica

O processo de descrição bibliográfica ocorreu em várias etapas, tendo início com a composição da equipe multidisciplinar e sua capacitação realizada com cursos e participação em eventos. Metas e procedimentos foram estabelecidos e definidos através de diversas reuniões de alinhamento com a equipe no qual foram elaborados planos de ação determinando prazos e responsáveis pelo cumprimento das atividades. Para Pinheiro (1990), o estabelecimento de procedimentos, que abrangem os tópicos formais da catalogação de obras raras apresenta uma série de problemas, dentre eles, aqueles associados à formação do bibliotecário na área da história do livro. A autora destaca a necessidade de padronizar as técnicas de tratamento, observando a importância das análises para essas obras, que devem ser pautadas pelos aspectos bibliográfico e bibliológico.

No aspecto bibliográfico, a catalogação de obras raras requer detalhes de descrição mais específicos para identificar características singulares e inerentes a esses documentos. Neste mesmo sentido, o manual REGLAS de catalogación (1988, p. 5) certifica que são [...] aquellos documentos que exigen para su descripción bibliográfica ciertas reglas que hagan mención de las características que los distinguen, ya sea en cuanto a su especial contenido o al soporte en que se encierra la información que se pretende catalogar.

A ausência das informações adicionais, portanto interfere na qualidade do registro bibliográfico, pois limita a descrição e, conseqüentemente, a compreensão do usuário no que se refere ao documento que está sendo representado. (CUNHA, 1987; PINHEIRO, 1990; SUNDSTRÖM; SILVA, 2018).

O aspecto bibliológico (colocionamento do livro raro) apresenta-se como uma metodologia capaz de proporcionar o conhecimento do livro raro, pelo exame minucioso acompanhado de ampla compreensão de sua materialidade. Para Toutain, Lima e Ribeiro (2016, p. 381), como elemento de informação “eles podem inclusive carregar significados que os retiram da categoria de livros comuns para as de raridades bibliográficas, adquirindo os símbolos de poder, de status, de riqueza”. São informações que retratam o processo de fabricação e o caráter de “especial”, atribuído pela associação da análise bibliológica à descrição bibliográfica, que traça o perfil do livro antigo sob seu aspecto material, distingue esse tipo de documento de todos os demais (PINHEIRO, 2003, p. 12).

Para tanto, o profissional busca a obra a ser descrita em fontes bibliográficas 10 pertinentes ao tema, nos formatos

físicos e/ou digitais com o objetivo de recuperar informações sobre sua completude, história, raridade e importância, à luz dos processos sociais que constituíram cenários de sua produção, circulação e salvaguarda.

### Etapas para preservação e difusão do conhecimento

A partir do século XVIII, a compreensão de preservação do patrimônio cultural foi consolidada e as noções de preservação e restauração foram incorporadas aos acervos documentais. Desde então, esta perspectiva induz às instituições o estabelecimento de políticas de conservação e preservação de acervos, contudo (...) a plena proteção patrimonial ainda encontra barreiras como falta de percepção da sociedade quanto ao valor de sua cultura, omissão das autoridades em cumprir com providência a proteção dos patrimônios, conforme determina a Constituição de 1988 e, carência de recursos financeiros para conservação, preservação e recuperação dos bens culturais (TOUTAIN, LIMA; RIBEIRO, 2016, p. 374)

A biblioteca universitária, ciente da importância de seus acervos, poderá definir ações de preservação associada à concepção de proteção do patrimônio e resgate da memória institucional e bibliográfica. Neste contexto, os acervos sob sua guarda servem de testemunho, ao colaborar com pesquisa e extensão, possibilitando também o acesso público para difusão do conhecimento e interação social, cultural e institucional. Em função disso a descrição da informação agregada à digitalização preservacionista contribui para a divulgação e o acesso integral ao documento, proporcionando novas visões sobre uma realidade ainda não conhecida. E para disponibilização dos registros bibliográficos via web utilizou-se de dois sistemas informatizados: Pergamum e CParq.

A Rede Pergamum, criada em 04 de outubro de 1999, é constituída pelas instituições usuárias do software Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas e tem como filosofia a cooperação no tratamento da informação. Em 2006, o Sistema de Biblioteca da UFBA (SIBI) passa a fazer parte da rede, implantando o sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico nas suas bibliotecas (Figura 3). As características tecnológicas utilizadas por este sistema - banco de dados SQL Server e Oracle; formato MARC21; protocolo Z39.50 Cliente/Servidor e formato ISO-2709-, são imprescindíveis para o compartilhamento de informação, a exportação de dados e, conseqüentemente, para a catalogação padronizada.

Figura 3: Interface Gráfica do Sistema PERGAMUM (Visualização da DESCRIÇÃO)



Fonte: Sistema Pergamum –SIBI/UFBA <http://www.pergamum.bib.ufba.br/pergamum/biblioteca/index.php>

O sistema CParq (Figura 4), utilizando a ferramenta Drupal, foi idealizado com o propósito de ser um banco de dados com diferentes registros de documentos textuais, gravuras, quadros, esculturas, entre outros, garantindo-lhes a preservação e livre acesso ao patrimônio cultural e institucional da UFBA. Na base foram catalogadas as informações referenciais e adicionais, os metadados e, disponibilizados as imagens digitais das folhas de rosto das obras raras da coleção Frederico Edelweiss. (TOUTAIN; RIBEIRO 2017).

Figura 4: Interface Gráfica do Sistema CParq (Visualização da DESCRIÇÃO)



Fonte: CParq - Comissão Permanente de Arquivo/UFBA, 2016. <https://cparq.ufba.br/obras-raras>

## Considerações Finais

A coleção especial de uma instituição universitária, em razão do valor cultural e institucional, poderá cooperar com a preservação e o resgate da memória social de uma nação. Para tanto, fundamental é o compromisso do profissional da informação, no sentido de elaborar a descrição e a representação da informação nos padrões internacionalmente previstos na International Standard Bibliographic Description – ISBD (IFLA, 2007), nos Princípios de Catalogação de 2009 (DECLARAÇÃO..., 2009) e no código Resource Description and Access - RDA, (RDA..., 2009).

A adoção de normas permite: o intercâmbio da mensagem catalográfica entre instituições documentais no mundo, o que amplia as alternativas de escolha pelos usuários e auxilia outros profissionais; consistência sintática e semântica do registro bibliográfico, o que facilita o reconhecimento dos sinais e sua compreensão, pelo uso de linguagem comum (MEY; SILVEIRA, 2010, p.135).

Portanto, ao implementar o processo de representação e descrição da informação das obras raras e valiosas da coleção Frederico Edelweiss, a Coordenação de “Lugares de Memória” teve como meta não só beneficiar a comunidade acadêmica da Universidade Federal da Bahia, mas também estudantes, pesquisadores e grupos de pesquisa de várias áreas do conhecimento e do mundo.

Em suma, este trabalho de base qualitativa possibilitou a preservação patrimonial e divulgação de informações sobre as obras raras e valiosas dos séculos XVI ao XVIII do espaço informacional Estudos Baianos “Lugares de Memória” da UFBA, por meio de catálogos online que possuem dupla função, uma como instrumento de pesquisa e outra como fontes de bibliografia especializada, permitindo obter informações e conhecer essas obras sem a necessidade de acessar os documentos fisicamente.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Diná Marques Pereira; REIS, Alcenir Soares dos. **Bibliotecas, bibliofilia e bibliografia: alguns apontamentos.** INCID: Revista de Documentação e Ciência da Informação, v. 7, p. 183-201, 2016. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/41707>. Acesso em: 18 de fev. 2019.
- COSTA, Ivani Di Grazia; NAPOLEONE, Luciana Maria. **Bibliotecas particulares e coleções especiais: diferentes perspectivas.** Disponível em: <https://www.bn.gov.ar/resources/conferences/pdfs/32/2-Costa%20y%20Napoleone%20-%20ponencia.pdf>. Acesso em: 13 de jan. 2019.
- CUNHA, Lygia da Fonseca Fernandes da. A política do livro antigo no exterior e no Brasil. **BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 2, p. 95-103, 1987. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000000035/328922e452f3e715a5c470cc67bbd7d5>. Acesso em: 18 mar. 2019.
- DECLARAÇÃO de princípios internacionais de catalogação. Trad. de Lídia Alvarenga e Márcia Milton Vianna. IFLA, 2009. versão online. Disponível em: [www.ifla.org/files/cataloguing/icp/icp\\_2009-pt.pdf](http://www.ifla.org/files/cataloguing/icp/icp_2009-pt.pdf). Acesso em: 4 jul. 2019.
- EDELWEISS, Frederico G. **O nascimento de uma biblioteca.** Salvador, 1974, 6 p. (Documento datilografado).
- IFLA. Cataloguing Section. **International Standard Bibliographic Description (ISBD): preliminary consolidated edition.** München: K.G. Saur, 2007. Disponível em: <http://www.ifla.org/publications/international-standard-bibliographic-description>. Acesso em: 4 jul. 2010.
- MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. **InCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 1, n.1, p. 125-137, 2010. Disponível em: [http://www.brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/12/pdf\\_4520d684ee\\_0014017.pdf](http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/12/pdf_4520d684ee_0014017.pdf). Acesso em: 4 jan. 2019.
- PINHEIRO, Ana Virgínia Teixeira da Paz. **Que é livro raro?** Uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro: Presença, 1989.
- PINHEIRO, Ana Virginia. A biblioteconomia de livros raros no Brasil: necessidades, problemas e propostas. **Revista de Biblioteconomia e Comunicação**, Porto Alegre, v.5, p. 45-50, jan./dez. 1990. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000003576/4826a95f5dc523febad8c1a9387fae9f/>. Acesso em: 28 ago. 2019.
- PINHEIRO, Ana Virginia. Metodologia para Inventário de acervo antigo. **Anais da Biblioteca Nacional.** Rio de Janeiro, v. 123, p. 9-31, 2003. Disponível em: [http://planorweb.bn.br/documentos/anais\\_123\\_2003.pdf](http://planorweb.bn.br/documentos/anais_123_2003.pdf). Acesso em: 18 maio 2018.
- RDA: resource description and access: full draft of RDA. JSC/RDA, 2009 [last update]. Disponível em: <http://www.rda-jsc.org/rdafulldraft.html>. Acesso em: 4 jul. 2010.
- REGLAS de catalogación. Madrid: Dirección General del Libro y Bibliotecas, 1985- 1988. 2v.
- SENA, Consuelo Pondé de. Centro de Estudos Baianos: elementos para sua história. Universitas. **Revista da Universidade Federal da Bahia**, Salvador, n. 33, p. 41-58, jul./set. 1985.
- SUNDSTRÖM, Admeire da Silva Santos SILVA, Hugo Oliveira Pinto. Catalogação de obras raras: análise das perspectivas bibliográfica e bibliológica. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 111-133, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/download/14580/11222>. Acesso em: 12 fev.2019.
- TOLENTINO, Vinicius de Souza; ORTEGA, Cristina Dotta. A descrição sob o ponto de vista da catalogação, da

bibliografia e da catalografia. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 21, n. 46, p. 2-18, mai./ago., 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/40918>. Acesso em: 12 fev.2019.

TOUTAIN, Lídia Brandão; LIMA, Ana Maria Cerqueira; RIBEIRO, Maria Alice Santos. Política de preservação, conservação e restauração: patrimônio artístico e literário da UFBA. **Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.**, Campinas (SP), v.14, n.3, p.368-386, set/dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646334>. Acesso em: 16 fe. 2019

TOUTAIN, Lídia Maria Brandão; RIBEIRO, Maria Alice Santos. A pesquisa nos “Lugares de Memória”: preservação da memória da UFBA. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 18. 2017.

Marília (SP) **Anais...** UNESP, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENCIBpaper/view/314>. Acesso em: 10 fev. 2019.